

**Disciplina de Requalificação Urbana**

Ano Lectivo: 2004/ 2005/- 5ºAno/- Regime Semestral (2º)- Carga Horária: 2T + 3P ✓  
Docente: Fernando Sanchez Salvador, Professor- Adjunto.

**PROGRAMA**

**Introdução:**

A Disciplina de Requalificação Urbana, tem como ponto de partida, os conhecimentos já adquiridos, pelo estudante do Curso de Engenharia Civil, bem como nas matérias didáticas apreendidas noutras disciplinas complementares do curso.

A informação e os conteúdos a desenvolver, assentam no conceito de cidade-ciência urbanística, na articulação com a ideia de ambiente urbano, numa perspectiva de sustentabilidade do território.

**Objectivos:**

Desenvolver as capacidades individuais e de grupo na abordagem às questões da requalificação dos centros urbanos consolidados, e na relação destes, com as suas periferias.

Os estudos, do tipo analítico-projectual, serão conduzidos a partir de estruturas arquitectónicas e ambientais existentes, que serão aprofundados nas suas possibilidades de serem reorganizadas do ponto de vista funcional, de uso e do espaço. Desenvolver o conhecimento sobre os instrumentos operativos da representação, dos elementos tecnológicos, históricos, e sobre o enquadramento legal das operações de intervenção urbana.

**Metodologia:**

Serão propostos ao longo do semestre exercícios de duração variável, com o sentido de apurar a capacidade de resposta de cada aluno, às diferentes situações, e programas de trabalho.

O objecto central da exercitação e das simulações de projecto é a construção de ambientes requalificados, compreendendo o seu sentido complexo e rico, nas suas componentes de natureza e de história, das suas condições de sustentabilidade e de gerar respostas às solicitações programáticas contemporâneas.

Haverá aulas de carácter teórico sobre os conteúdos programáticos, e as aulas práticas são de acompanhamento e discussão dos exercícios a desenvolver, procurando fomentar a troca de ideias e de experiências permanente entre os alunos, e destes, com o professor.

**Conteúdos Programáticos**

1.INTRODUÇÃO

1.EVOLUÇÃO DO CONCEITO URBANO DE CIDADE

2.O CENTRO HISTÓRICO E A PERIFERIA DA CIDADE (URBE)

3.INFRAESTRUTURAS URBANAS E FORMA DA CIDADE- MORFOLOGIA, TIPOLOGIA EDIFICADA E TECNOLOGIA

4. LOCUS , AMBIENTE E ECOLOGIA URBANA

5.AMBIENTE E PATRIMÓNIO CONSTRUÍDO  
CONCEITOS E DISPOSIÇÕES NORMATIVAS- AS CARTAS E AS CONVENÇÕES INTERNACIONAIS. IDENTIFICAÇÃO DO PATRIMÓNIO E A SUA PROTECÇÃO

23

6.METODOLOGIAS E CRITÉRIOS DE INTERVENÇÃO NA REQUALIFICAÇÃO URBANA- CASOS DE ESTUDO

7. REQUALIFICAÇÃO DA PERIFERIA- NOVAS CENTRALIDADES E ARTICULAÇÃO COM OS CENTROS HISTÓRICOS. MOBILIDADE E ESPAÇOS COLECTIVOS

8.PROJECTOS DE INTERVENÇÃO- OBJECTIVOS, TÉCNICAS E TRANSDISCIPLINARIDADE.

9.INSTRUMENTOS TÉCNICOS, OPERATIVOS E DE CONTROLE DE USOS DO SOLO- OS PLANOS ESPECIAIS E O SEU ENQUADRAMENTO

9. EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO DOS CONCEITOS

### **Bibliografia**

BACON, Edmund N.

*Design of Cities*, London, Thames and Hudson Ltd, 1ªed.1967, rev. 1978

*Cartas e Convenções Internacionais*, in *Informar para Proteger*,

Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico- Direcção Regional de Lisboa, Lisboa, 1994

CRAVEIRO, Maria Teresa; FERREIRA, Vitor Matias, (coord)

*Património, Ambiente e Reabilitação Urbana*, in *Sociedade e Território*, Lisboa, Ano 5/ /Dezembro 1991

Di BIAGI, Paola (coord.)

*La Carta d'Atene, Manifesto e Frammento Dell'Urbanística Moderna*, Roma, Officina Edizioni, 1998

FERREIRA, Vitor Matias

*A Cidade de Lisboa: De Capital do Império a Centro da Metrópole*, Lisboa, Publicações D.Quixote, 1987.

FERREIRA, Vitor Matias e outros

*Lisboa, A Metrópole e o Rio*, Lisboa, Editorial Bizâncio, 1997

GIBBERD, Frederick

*Diseño de núcleos Urbanos- Escenología y Plástica*, Buenos Aires, Editorial Contémpera srl, 1ª ed 1956, 2ª ed 1961.

LAMAS, José M.Ressano Garcia

*Morfologia Urbana e Desenho da Cidade*, Textos Universitários de Ciências Sociais e Humanas, Lisboa, FCG/JNICT, 1993

MATEO, Josep Lluís

*Geografías Geographies*, Quaderns 181-182, Barcelona, Abril- Septiembre, s.d.

PORTAS, Nuno; Domingues, Álvaro; Cabral, João.

*Políticas Urbanas, Tendências, estratégias e oportunidades*, Lisboa, FCG, 2004

PORTAS, Nuno

*A Habitação Social. Proposta para a metodologia da sua arquitectura*

Porto, FAUP-publicações, Serie 3.Manual/Escola/Divulgação 6, Nuno Portas Escritos 1, 2 vols, 2004

*Porto 2001: regresso à Baixa- Consulta para a elaboração do Programa de Requalificação da Baixa Portuense*, Porto, FAUP Publicações (coord. Manuel Mendes), 2001

*Reabilitação Urbana..*

Câmara Municipal de Lisboa, Pelouro da Reabilitação Urbana dos Núcleos Históricos, Lisboa, Março, 1993

RIBEIRO TELLES, Gonçalo,

*A Utopia e Os Pés Na Terra*, Lisboa, IPM/ CML/ FCG, 2003

SOLÀ- MORALES, Ignasi

*Territorios*, Barcelona, Gustavo Gili, SA, 2002

TEIXEIRA, Manuel C.,

*Habitação Popular na Cidade Oitocentista- As Ilhas do Porto*, Textos Universitários de Ciências Sociais e Humanas, Lisboa, FCG/JNICT, s.d.

URBE, coord.

*Novas Arquitecturas versus Arquitecturas Tradicionais: Que Ambiente Urbano?*, 1º Fórum Internacional de Urbanismo, Vila Real, UTAD e Urbe, 2000.

*Zonas Especiais de Protecção*, compilação de J.M.Silva Passos, Lisboa, AAP, 1989

#### LEGISLAÇÃO

-Lei nº 170/2001 de 08 de Setembro

(estabelece as bases da política e do regime de protecção e valorização do património cultural)

-Decreto-Lei nº380/99 de 22 de Setembro

(estabelece o regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial)

-Lei nº13/85 de 06 de Julho

(património cultural português)

-Legislação a complementar e actualizar.

Textos de apoio e apontamentos dados na aula

Será dada, se for pertinente, uma bibliografia complementar de apoio, aos trabalhos práticos a realizar.

#### Sistema de avaliação

Os alunos serão avaliados continuamente, durante as aulas teóricas e práticas, de uma forma qualitativa e quantitativa.

A avaliação será expressa, através dos seguintes parâmetros:

*Avaliação contínua* com frequência a pelo menos dois terços das aulas práticas dadas (ponto 7, do Artº5º do Regulamento Académico da ESTT-IPT)

Tr 1- Conjunto de trabalhos realizados no decurso das aulas, e indicados pelo professor (será a média das classificações dos trabalhos, sempre > 9,5 valores).

Tr 2- exercício final ( nota sempre > 9,5 valores)

A- avaliação final (frequência ou exame)- ou defesa oral do trabalho individual.

A classificação final (C), na disciplina, será expressa através da formula de ponderação:

$C = 0,2 \text{ Tr } 1 + 0,5 \text{ Tr } 2 + 0,3 \text{ A}$ .

Não são admitidos a exame, sendo condição de exclusão, os alunos que não preenham as condições de Tr 1 + Tr 2 (trabalhos práticos) até ao dia da frequência.

Tomar, 21 de Fevereiro de 2005

O docente:

(Fernando Sanchez Salvador, Professor-Adjunto

